

ATA SUCINTA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA TÉCNICA INFORMATIVA - DA EMPRESA CPA ARMAZÉNS GERAIS LTDA – PARA APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA CORRETIVO, DO TERMINAL, NA CIDADE DE PARANAGUÁ – PARANÁ.

Aos vinte e sete dias do mês de julho de dois mil e dezesseis foi realizada uma Audiência Pública, na cidade de Paranaguá, às dezenove horas, no Auditório da ACIAP para apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhança Corretivo do Terminal da CPA Armazéns Gerais Ltda. A mesma teve início às dezenove horas e vinte minutos, com a presença das seguintes autoridades: Sr. Marcos Furuzawa – Secretário de Urbanismo de Paranaguá, neste ato representando o Prefeito Municipal de Paranaguá; Secretária de Meio Ambiente de Paranaguá – Sra. Adriana Albini; Sra. Débora do Corpo de Bombeiro; Dr. Cesar Lourenço Soares Neto – representando a CPA; Sr. Assis Ribas responsável pelo Estudo; Sr. Paulo Malucelli – Especialista em Trânsito e vários outros profissionais que fizeram parte da equipe multidisciplinar. A abertura da Audiência Pública foi feita pelo Secretário de Urbanismo – Sr. Marcos Furuzawa, que, na sequência, passou a palavra ao Dr. Cesar que explanou sobre a empresa e sobre o trabalho que ela realiza. Também explicou aos presentes o porquê da Audiência Pública e o porquê de se tratar de um Estudo de Impacto de Vizinhança Corretivo. Coloca que é um Terminal de produtos líquidos que já está em funcionamento, por isso é um EIV Corretivo, e fala, rapidamente, sobre a localização e as áreas afetadas. Na sequência, o Sr. Assis Ribas faz a apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhança Corretivo aos presentes colocando os aspectos técnicos sobre esse Armazém da CPA; faz uma explanação sobre o projeto, os estudos; apresenta as vantagens e desvantagens do empreendimento. Coloca as medidas mitigadoras para as situações que delas necessitem e apresenta quais as vantagens que poderá trazer à população do Município. A conclusão do Estudo é de que o empreendimento não irá trazer desvantagens aos moradores do Bairro e nem de Paranaguá; que o mesmo irá fomentar a atividade econômica no Município; geração de empregos e que é um Terminal moderno, com muitos itens de segurança no quesito incêndio, tanques que são muito bem planejados para evitar qualquer problema no sentido de ter algum risco para a comunidade no entorno e para a população em geral. Finda essa primeira parte da Audiência Pública é feito um intervalo para um lanche e as inscrições para as perguntas –

oral ou por escrito. Terminado o intervalo, formou-se outra Mesa de Trabalho, com as seguintes participações: Dr. Cesar Lourenço, Sr. Assis Ribas, Sr. Paulo Malucelli, Sr. Junior, Sr. Camilo, todos representando a CPA no sentido de poder responder qualquer pergunta feita a respeito do EIV ou sobre a CPA propriamente dita. Foram feitas perguntas de forma escrita e também oralmente. Destaca-se a preocupação com a questão das indenizações; trânsito intenso no entorno; risco de explosão de tanques; segurança no entorno da empresa; apoio à comunidade do Bairro; com o estacionamento dos caminhões e o percurso deles; o cheiro que dizem estar sentindo devido à manipulação dos líquidos na hora do carregamento e descarregamento. A população reclamou, também, da ausência dos meios de comunicação, do Prefeito, dos Vereadores, enfim, da falta de interesse da comunidade sobre esse EIV. A presente Audiência Pública foi Taquigrafada presencialmente, sendo que foi feita a Ata resumida, a qual está subscrita nessas linhas acima e, também, feito a transcrição da Audiência Pública - taquigrafada e transcrita - em sua totalidade sobre o Estudo de Impacto de Vizinhança – o EIV, da empresa CPA Armazéns Gerais. O Sr. Marcos Furuzawa finalizou a Audiência Pública e ressaltou que a comunidade tem um prazo de trinta dias para fazer seus questionamentos, tirar suas dúvidas, podendo ir, pessoalmente, até a Secretaria de Urbanismo no horário de Expediente. Assim, sendo encerra a Audiência Pública.

Em, 27 de julho de 2016.

Maria Elisa Rebello
Taquígrafa Profissional Juramentada
Curitiba - Paraná